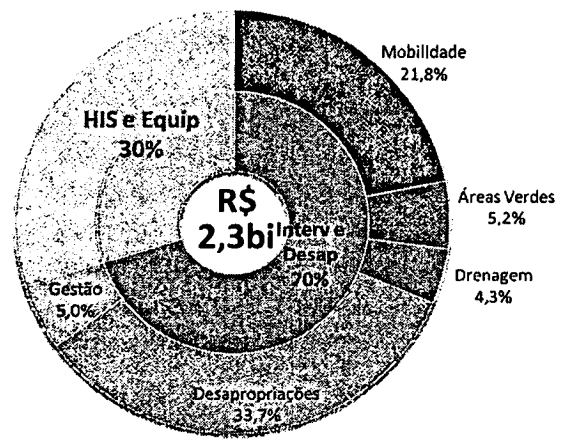


Ana Lúcia Moreira
Anal. Adm. SP-Urbanismo

Gráfico 1: DESTINAÇÃO DE RECURSOS NA AIU-LAPA



Elaboração: SEP GEE – São Paulo Urbanismo

CÓPIA

Tabela 4: DESTINAÇÃO DA ARRECADAÇÃO TOTAL ESTIMADA

AIU	HIS e Eq Públicos	Demais Destinações	Total de Recursos
Lapa	R\$ 685.673.515,85	R\$ 1.599.904.870,31	R\$ 2.285.578.386,16
Centralidade	R\$ 816.723.289,48	R\$ 1.905.687.675,45	R\$ 2.722.410.964,93
Apoios Urbanos	R\$ 712.778.178,06	R\$ 1.663.149.082,14	R\$ 2.375.927.260,20
Total	R\$ 2.215.174.983,39	R\$ 5.168.741.627,90	R\$ 7.383.916.611,29
Total Percentual	30%	70%	100%

Elaboração: SEP GEE – São Paulo Urbanismo

2.2. Projetos Estratégicos – metodologia alternativa de arrecadação e de financiamento das intervenções programadas

O poder público é proprietário, ao longo de todo território do PIU – Arco Tietê, de grandes áreas públicas. No entanto, o uso dessas terras públicas não é otimizado do ponto de vista urbanístico. Isso leva uma subutilização indesejada, porém corrigível. Assim sendo, formulou-se uma modelagem para a ocupação aperfeiçoada dessas áreas que considerou os seguintes objetivos:

- i. a necessidade de obtenção de recursos complementares para a consecução das obras planejadas para o PIU – Arco Tietê;
- ii. a necessidade de se atender tanto aos usos públicos hoje existentes dentro dessas áreas como também aos usos públicos planejados para elas;
- iii. a exigência de parâmetros urbanísticos de destinação do uso do solo feitos sob medida para cada caso;
- iv. a concessão de Coeficiente de Aproveitamento e de Gabarito para caso, e
- v. a necessidade de remuneração aceitável para os investimentos feitos pelos pretendentes privados

Como podemos perceber, a intenção é gerar recursos para realizar os investimentos do plano, atender a exigências de interesse público e garantir a rentabilidade dos agentes privados.